

ECONOMIA

Mercado de franquias em Uberlândia faturou mais de R\$ 1,6 bilhão em 2024

APESAR DE QUEDA NA GERAÇÃO DE EMPREGOS, SETOR APRESENTOU AUMENTO NAS RECEITAS. *Página | 3*



SECOM/PMU

MÁS CONDIÇÕES

Ministério Público recomenda recuperação e manutenção de ponte na divisa de Minas e SP

Página | 4

TRABALHO

Icasu divulga novas vagas para Jovem Aprendiz; veja como se inscrever no processo seletivo

Página | 7



MATEUS ZERBIN/ARQUIVO DIÁRIO

Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.

 **MAX 33° MIN 22°**



DÓLAR COMERCIAL **-0.68%**

R\$ 5,812

BOVESPA **-0.81%**

EURO COMERCIAL **+0.1%**

R\$ 6,346

123.507,35 PTS

SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1.518

NASDAQ

-1.70%

CLASSIFICADOS

PÁG. 12



Antonio Carlos de Oliveira
Analista de negócios - Professor universitário

PENSANDO ESTRATEGICAMENTE

A nova ordem mundial e o legado da Teoria Westfaliana: um paralelo histórico

Introdução

A Teoria Westfaliana tem suas origens na Paz de Westfália, assinada em 1648, que marcou o fim da Guerra dos Trinta Anos (1618-1648) e da Guerra dos Oitenta Anos (1568-1648) na Europa. Estes conflitos, de natureza religiosa, política e territorial, devastaram vastas regiões do continente e demonstraram a necessidade de uma nova estrutura para as relações entre os Estados. A Paz de Westfália estabeleceu um novo paradigma baseado no conceito de soberania estatal, um princípio que se consolidaria como pilar do sistema internacional moderno.

A estrutura dessa teoria foi desenvolvida ao longo do tempo por teóricos das relações internacionais, como Hedley Bull e Hans Morgenthau, que analisaram o impacto da Paz de Westfália na formação da ordem global contemporânea além de John Mearsheimer, que tem uma abordagem realista mais próxima da situação atual. A Teoria Westfaliana influenciou profundamente a diplomacia, o equilíbrio de poder e a autodeterminação dos povos, sendo constantemente reinterpretada à luz dos desafios geopolíticos que emergiram ao longo dos séculos. Embora o modelo tenha sofrido adaptações, seus princípios fundamentais permanecem relevantes, especialmente em momentos de transição e instabilidade na ordem mundial.

A Construção do Sistema Internacional Moderno

O Tratado de Westfália consolidou o princípio da soberania estatal, determinando que cada nação possuía autoridade suprema dentro de suas fronteiras, sem interferência externa. Esse modelo foi essencial para a formação dos Estados-nação europeus e, posteriormente, para a estruturação das relações internacionais no Ocidente.

Nos séculos seguintes, a teoria foi aplicada e desafiada em diferentes contextos históricos. Durante o período napoleônico (1799-1815), a tentativa da França de expandir sua influência territorial levou ao Congresso de Viena (1815), que reafirmou o equilíbrio de poder como mecanismo para evitar conflitos entre Estados soberanos. No século XX, as duas guerras mundiais e a Guerra Fria trouxeram novos desafios ao modelo westfaliano, culminando na criação de instituições multilaterais como a ONU, o FMI e a OTAN, que buscavam garantir a estabilidade global por meio da cooperação internacional, sem, contudo, abolir completamente o princípio da soberania.

A segunda metade do século XX e o início do século XXI trouxeram desafios adicionais ao modelo westfaliano, com o avanço da globalização, a ascensão de atores não estatais (como corporações multinacionais e grupos terroristas) e a intensificação da interdependência econômica entre os países. Embora o sistema de Estados-nação continue sendo a base das relações internacionais, sua soberania vem sendo contestada por novas dinâmicas, como intervenções humanitárias, tratados ambientais globais e o crescimento de organizações supranacionais, como a União Europeia.

Os Reflexos da Teoria Westfa-

liana no Contexto Atual

A ordem global contemporânea enfrenta desafios que guardam paralelos com o contexto que deu origem à Teoria Westfaliana. A ascensão dos nacionalismos, o questionamento de instituições internacionais e a polarização geopolítica entre potências refletem um momento de transição na estrutura global, no qual os interesses dos Estados voltam a se sobrepor às iniciativas de governança multilateral.

A Guerra da Ucrânia, por exemplo, reacendeu o debate sobre soberania e interferência externa, evidenciando a tensão entre o respeito às fronteiras nacionais e a necessidade de ação coletiva diante de agressões internacionais. O conflito, que inicialmente parecia uma disputa regional, tornou-se um catalisador para mudanças na geopolítica global ao atrair a participação indireta – e, em alguns casos, direta – de diversas potências. Países europeus, como Reino Unido, Alemanha e França, ao lado dos Estados Unidos, têm desempenhado papel ativo no fornecimento de armas, inteligência e assistência financeira à Ucrânia, enquanto a Rússia recebe apoio de aliados estratégicos, incluindo o fornecimento de armamentos por países como o Irã e supostas movimentações de apoio da Coreia do Norte à Rússia, incluindo fornecimento de munição e possível envio de contingentes militares.

A ascensão de novas potências, como China e Índia, também desafia o equilíbrio de poder estabelecido no pós-Guerra Fria, gerando um cenário multipolar mais fragmentado. Pequim adota uma postura ambígua, oscilando entre tentativas de mediação diplomática e apoio velado à Rússia, enquanto Nova Délhi mantém uma posição

pragmática, aproveitando-se das sanções ocidentais para fortalecer laços comerciais com Moscou.

A crise do multilateralismo, exemplificada pelo enfraquecimento de organismos como a ONU, FMI, OTAN, também aponta para um retorno ao pragmatismo westfaliano, no qual os interesses nacionais prevalecem sobre compromissos globais. Questões como protecionismo econômico, disputas tecnológicas e controle migratório evidenciam que, apesar da crescente interdependência global, os Estados-nação ainda exercem papel determinante na configuração da ordem mundial.

Conclusão: A Teoria Westfaliana e o Futuro da Ordem Mundial

Ao longo dos séculos, a Teoria Westfaliana demonstrou sua resiliência, moldando a organização das relações internacionais e adaptando-se às transformações do cenário global. Hoje, assim como em 1648, o mundo se encontra em um momento de transição, no qual o equilíbrio de poder é desafiado pela ascensão de novas potências, pelo enfraquecimento do multilateralismo e pelo crescimento de desafios transnacionais que ultrapassam as fronteiras dos Estados-nação.

Diante desse cenário, a grande questão que se impõe é se a estrutura westfaliana continuará a se adaptar, reafirmando seus princípios fundamentais, ou se estamos testemunhando o surgimento de um novo paradigma global que redefinirá os pilares da governança internacional. A ordem mundial seguirá ancorada na soberania dos Estados ou evoluirá para um modelo mais descentralizado e interdependente?

*ESTE CONTEÚDO É DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR E NÃO REPRESENTA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DO DIÁRIO DE UBERLÂNDIA.

DIÁRIO DE UBERLÂNDIA

O Diário de Uberlândia possui parque gráfico próprio.

Gaia Editora Gráfica - EIRELI
CNPJ: 12.512.322/0001-07
Av. Afonso Pena, 1615
Bairro Aparecida - Uberlândia-MG

CIRCULAÇÃO

• ASSINATURA DIGITAL • VENDA AVULSA EXEMPLAR IMPRESSO
• DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA

EXPEDIENTE

DIRETOR SUPERINTENDENTE
Ayer Felipe de Faria Neto

ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS
Carolina Moreira
Clara Reis

EDITORES
Bruna Merlin
Diego Borges

DIRETORA FINANCEIRA
Juliedda Schmutzler

COORDENADOR REDAÇÃO E ONLINE
Diego Borges

REPÓRTER
Igor Martins

COORDENADOR GRÁFICO
Marco Tulyo Oliveira

PRODUÇÃO
Júlia Vidotti

PAGINAÇÃO
Alexandre Barbosa

SAC/ANUNCIAR

99862-5000
atendimento@diariodeuberlandia.com.br

REDAÇÃO

99860-5002
redacao@diariodeuberlandia.com.br

www.diariodeuberlandia.com.br

UBERLÂNDIA

Franquias faturaram mais de R\$ 1,6 bilhão em 2024

APESAR DE QUEDA NA GERAÇÃO DE EMPREGOS, SETOR APRESENTOU AUMENTO DE QUASE 18% NAS RECEITAS

■ IGOR MARTINS

Uberlândia registrou um aumento de quase 18% no faturamento no mercado de franquias em 2024, de acordo com dados divulgados pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). O montante contabilizado no ano passado chegou a R\$ 1,6 bilhão, enquanto em 2023 os rendimentos no setor totalizaram R\$ 1,4 bilhão.

O setor de franquias faturou R\$ 273 bilhões a nível nacional, crescendo 13,5% em relação a 2023. Isso significa que o faturamento registrado em Uberlândia ficou acima da média do país. No primeiro trimestre de 2024, por exemplo, o faturamento na cidade ficou à frente até mesmo de capitais como Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro.

Os dados da ABF revelam ainda que a quantidade de estabelecimentos franqueados em Uberlândia passou de 1.198 em 2023 para 1.999 em 2024, um aumento de apenas 0,1%. A geração de empregos, no entanto, caiu 1,4%. Em 2023, o mercado de franquias teve 10.327 oportunidades criadas, mas o número de pessoas empregadas no setor foi de 10.180 no ano passado.

Proprietário da Mamadi Corretora de Seguros, em Uberlândia, Anilton José Moreira acredita que o negócio tem potencial para se tornar uma franqueadora. Em conversa com o Diário, o empreendedor conta que fundou a empresa em setembro de 2020, após ter se surpreendido com as indenizações por morte pelas seguradoras na pandemia de covid-19, que somaram mais de R\$ 5,5 bilhões.

“Entendemos que o país enfrenta desafios, mas também percebemos um grande número de pessoas dispostas a empreender, com capital para isso, porém sem um modelo de negócio validado. O mercado de seguros ainda é pouco explorado, apresentando uma grande oportunidade para inovação e crescimento. A empresa está em fase final, com 90% das documentações prontas. Pretendemos iniciar no negócio [de franqueadora] a partir de 15 de abril deste ano”, disse.

O empreendedor de Uberlândia conta ainda que participou do programa “Minas Franquia”, do Sebrae, que ajuda empresários a expandir seus negócios pelo sistema de franquias não apenas na cidade, mas no Brasil inteiro. Nos próximos dias, Anilton vai receber o “Manual Técnico Operacional do Franqueador” para dar continuidade ao processo de expansão.

“O programa foi fundamental para entendermos os passos necessários para transformar a empresa em uma franquia de sucesso. Acreditamos no potencial de expansão para levar nossa expertise para outros mercados e, com o apoio do Sebrae Minas, vamos replicar nosso sucesso no mercado local para outras regiões”, destacou.

■ EXPANSÃO COMERCIAL

Nesta terça-feira (11), o Sebrae Minas lançou o programa “Minas Franquia 2025”, cujo objetivo é estruturar melhor o setor de franquias no estado, disseminar e ampliar o acesso às informações e dar suporte aos empreendedores que desejam expandir seus negócios



DIVULGAÇÃO

pelo sistema de franchising.

O projeto oferece ao empresário cerca de 200 horas de consultoria e treinamento para a estruturação de processos e documentos como o estudo de viabilidade econômica do negócio; circular de oferta da franquia: um documento obrigatório, com todo o descritivo do que é a franquia, forma de operacionalização, e modelo padrão de contrato de franquia. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (34) 3216-2581 ou no site do Sebrae.

De acordo com o analista do Sebrae, Elder Lima, o programa é uma excelente oportunidade para micro e pequenas empresas que desejam expandir seus negócios de forma estruturada e profissional. Ele conta que a demanda por franquias tem crescido de forma significativa e que com a metodologia aplicada, os empresários conseguem replicar suas operações e garantir a qualidade e sustentabilidade do crescimento no mercado.

“O programa é uma iniciativa do Sebrae Minas que oferta toda a consultoria para a formatação de uma franquia. Para se tornar uma franquia, essas empresas precisam passar por adequações e capacitações, porque um negócio de franquia precisa ser escalável e ter processos padronizados. Dentro do programa, as empresas recebem consultorias durante aproximadamente seis meses”, explicou Elder.

Ainda de acordo com Elder Lima, Uberlândia tem se mos-

trado um destino economicamente viável para a aquisição de franquias. No entanto, ele explica que o Sebrae tem invertido o processo e apostado cada vez mais em franquias criadas na cidade e expandindo-as para outros locais.

“Uberlândia é uma das cidades mineiras que mais atrai pessoas para investimento em franquias. Com esse trabalho que estamos fazendo, estamos invertendo o processo. Estamos pegando o potencial que Uberlândia tem de negócios potenciais e fazendo com que essas pessoas também façam a expansão de suas marcas pro modelo de franquias não apenas em Uberlândia, mas também para fora. O segmento que mais tem se destacado atualmente é o de alimentação”, revelou o analista do Sebrae.

Para se tornar um franqueador, algumas regras são necessárias. Uma delas é ter o modelo de negócio comprovado: a empresa precisa ter no mínimo dois anos de funcionamento, com um modelo de negócio que tenha se mostrado bem-sucedido e replicável.

Outro ponto importante é a documentação adequada, com o registro da marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e estar em dias com as obrigações fiscais. O franqueador também deve ter um perfil colaborador e estar disposto a transferir seu know-how e experiência para os franqueados, segundo o Sebrae.

MÁS CONDIÇÕES

MPF pede recuperação de ponte na divisa de Minas e São Paulo

LOCAL ESTÁ INTERDITADO POR DANOS ESTRUTURAIS QUE IMPEDEM O FLUXO DE VEÍCULOS

■ DA REDAÇÃO

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma ação pedindo providências para a manutenção e a preservação da “Ponte da Revolução”, localizada sobre o Rio Grande, na divisa de Minas Gerais e São Paulo. A União e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) são réus na ação.

O órgão pede que as ações para a recuperação geral da ponte sejam iniciadas em até 30 dias e a conclusão seja em até 180 dias. De acordo com o órgão, as ações devem abranger a correção dos problemas no pavimento e na estrutura, a implantação de sinalização, de elementos de segurança lateral, de iluminação noturna e os demais reparos apontados nos laudos técnicos do Departamento de Engenharia Civil do Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (ICTE/UFTM) e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT).

Após representação apresentada pela Defesa Civil do município de Delta, que constatou as condições precárias de manutenção da Ponte da Revolução, o MPF pediu a interdição emergencial da ponte até que os lados que atestassem sua integridade e segurança fossem realizados. Com uma alternativa próxima, as cidades de Delta e Igarapava (SP) atenderam ao pedido com o bloqueio total do trânsito de veículos e pedestres na ponte.

■ LAUDOS

Também a pedido do MPF, o Departamento de Engenharia Civil da UFTM realizou uma avaliação técnica da ponte e

encontrou uma série de problemas. Em síntese, o departamento destacou os seguintes aspectos: deficiências no sistema de drenagem; corrosão e degradação estrutural; danos no pavimento; falta de sinalização e controle de tráfego e comprometimento dos guarda-corpos e acessibilidade;

Segundo o laudo do departamento, “esses desgastes afetam tanto a integridade do pavimento quanto a resistência da estrutura como um todo, colocando em risco a segurança dos usuários”. O documento destaca ainda que a implementação das medidas corretivas, conforme as normas técnicas estabelecidas, é imprescindível para reduzir os danos e garantir a estabilidade e a funcionalidade da ponte a longo prazo. Por fim, o MPF recomenda manter a interdição da ponte, tanto para veículos quanto para pedestres, até que as intervenções necessárias sejam realizadas, a fim de assegurar a segurança e a integridade de todos os usuários.

No mesmo sentido, o MPF em Franca (SP), que iniciou um procedimento para acompanhar a situação da ponte, solicitou um laudo ao IPT. O instituto também apontou problemas na estrutura da ponte e informou

que já tinha realizado uma inspeção em 2006. Tal inspeção já constata danos significativos na estrutura da ponte, e o IPT recomendou a substituição de peças danificadas. No entanto, nenhum reparo estrutural foi efetuado desde então.

O procedimento também constatou que a Ponte da Revolução, apesar de possuir valor histórico, artístico e cultural em nível nacional, em razão de seu vínculo com a Revolução Constitucionalista, não possui registro nos órgãos competentes para sua proteção e preservação. Além disso, a ponte não foi tombada.

Construída sobre o Rio Grande pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a ponte foi utilizada pela ferrovia até 1979, quando foi convertida para ligação rodoviária entre a BR-050 e a SP-330. Em 1988, ela passou ao domínio da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). Com a extinção da estatal em 2007, todo seu patrimônio foi transferido à União e ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

No entanto, não há registros que confirmem a incorporação da Ponte da Revolução ao patrimônio do órgão federal ou estadual responsável pela

malha rodoviária. Com isso, a estrutura permaneceu vinculada ao extinto ramal ferroviário, sem uma definição clara sobre sua titularidade administrativa.

■ PEDIDOS

Além das obras emergenciais para garantir a segurança da ponte, o MPF pede que a União e o Dnit sejam condenados a adotarem medidas, de forma permanente, de manutenção preventiva e corretiva da Ponte da Revolução, a fim de manter o bem sempre em bom estado de conservação.

Além disso, o MPF também pede que a União e o Dnit sejam condenados ao pagamento de indenização pelo dano moral coletivo em R\$ 1 milhão por sua omissão, que aumentou e potencializou os danos à Ponte da Revolução. Tais danos causaram sérios transtornos às comunidades locais de Delta e Igarapava, que ficaram privadas do uso da ponte.

Por meio de nota, o DNIT disse que a ponte faz ligação entre os estados de Minas Gerais (BR-050 - trecho concedido) e São Paulo (SP-330) e que a travessia não é de responsabilidade da autarquia. O Diário também entrou em contato com a União e aguarda retorno.



Ministério Público Federal pede condenação por danos morais coletivos no valor de R\$ 1 milhão

ALESSANDRA GONÇALVES/DIVULGAÇÃO UFTM

CIÊNCIA

Alunos da UFU detectam asteroides em programa da Nasa e MCTI

DESCOBERTAS FORAM FEITAS A PARTIR DE IMAGENS CAPTADAS POR TELESCÓPIO NO HAVAI

■ DA REDAÇÃO

Uma equipe da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) identificou 11 asteroides desconhecidos durante participação no programa “Caça Asteroides”, uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Colaboração Internacional de Pesquisa Astronômica (IASC/Nasa). As análises foram realizadas com software disponibilizado pelo programa, a partir de imagens captadas por um telescópio de 1,8 metros da Universidade do Havaí.

A equipe que detectou os astros é composta pelos alunos Mariana de Sá, Ana Luiza Sobrinho, Raphael Bruce e Rafael Lima, a estudante do Ensino Médio, Anna Julia Oliveira, e a psicóloga Rayane Leal. Durante a participação no Caça Asteroides eles participaram de campanhas, nas quais foram disponibilizadas as imagens que continham os asteroides.

Asteroides são fragmentos rochosos que sobraram da formação do Sistema Solar e orbitam o Sol. Apesar de muito pequenos para serem considerados planetas, os asteroides são importantes para a compreensão da origem e evolução do Sistema Solar. “Estudar asteroides é ter informações sobre o início do nosso Sistema Solar. Isso é importante não só

para as órbitas dos asteroides, como também para seus componentes. Tem vários asteroides que são ricos em minérios que nós precisamos”, contou a estudante de Engenharia Mecatrônica na UFU e líder da equipe, Mariana de Sá.

■ O PROGRAMA

Criado pelo IASC, o programa Caça Asteroides tem o objetivo de popularizar a ciência através de voluntários cidadãos. A ciência cidadã busca integrar cidadãos e a comunidade científica em projetos práticos de pesquisa e descoberta. No Brasil, a parceria do MCTI com o IASC permitiu a formação de equipes que buscam asteroides em todo o Brasil.

“Caçar asteroides é uma atividade bastante visual, as pessoas podem abrir as imagens e procurar asteroides que se mexem naquele campo. Enquanto as estrelas estão fixas, o asteroide vai se mexendo”, explicou o professor de Astronomia do Instituto de Física da UFU, Altair Júnior. No início de 2024, o Grupo de Astronomia e Planetologia da UFU divulgou em seu instagram as inscrições para o programa para quem tivesse interesse em participar.

Após o período de seleção, os seis integrantes e a líder do grupo, Mariana de Sá, iniciaram os treinamentos e análises



MARIA EDUARDA AMORIM/COMUNICA UFU

Integrantes da equipe da UFU receberam medalhas e certificados pelas descobertas

a partir do material disponibilizado pelo MCTI. “Realizamos treinamentos para mostrar como identificar asteroides, manipular o software, enviar os relatórios e fizemos um grupo para dúvidas. Essa foi uma parte interessante, porque no início eu respondia às dúvidas, mas, ao longo do projeto, os próprios alunos já aprenderam a resolver alguns erros e se ajudavam”, destacou.

Durante o ano, eles realizaram quatro campanhas em que detectaram 11 asteroides. Após a detecção, o grupo envia os relatórios, mas a verificação da descoberta pelo Minor Planet Center, organização que se dedica a recolher dados sobre

corpos menores do sistema solar, levará alguns anos. “Participar do programa foi muito incrível, porque era algo que eu queria e achava que só pessoas muito inteligentes conseguiram. O programa é aberto para os cidadãos e fiquei muito feliz, porque eu achei dois asteroides”, detalhou Rayane Leal.

Há alguns anos, Mariana de Sá também descobriu outros asteroides por meio do programa. Em 2025, o Grupo de Astronomia e Planetologia, sob orientação do professor Altair Júnior, se inscreverá novamente no programa de MCTI e busca intensificar ainda mais as ações na busca em detectar asteroides.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL - MG

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETÔNICO nº 005/2025. Será realizado no dia 27/03/2025 às 08:00h o Processo nº 015/2025, do Tipo Menor Preço Global. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, treinamento, calibração e outros testes necessários, com reposição de peças, acessórios e visitas semanais para o acompanhamento do funcionamento dos equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde de Coromandel-MG. Informações: E-mail: licitacao@coromandel.mg.gov.br, no site www.coromandel.mg.gov.br ou pelo telefone 34-3841-1344. Coromandel-MG, 11 de março de 2025. Luiz Fernando Ferreira da Silva – Pregoeiro.



AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 043/2025 COMPRASNET Nº. 90043/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021 LICITAÇÃO COM ITEM EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E EQUIPARADAS E ITEM PARA AMPLA CONCORRÊNCIA CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Futura e eventual aquisição de materiais diversos (Pulseiras de Identificação), de uso humano, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 816.000,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 28/03/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922. Uberlândia-MG, 11 de março de 2025.

MARIA BARBOSA POLICARPO

Diretora de Compras

*Documento assinado, nos termos da delegação de poderes conferida pela Portaria nº 647, de 1º de junho de 2023, de forma eletrônica, conforme certificação digital.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA APARU – ASSOCIAÇÃO DOS PARAPLÉGICOS DE UBERLÂNDIA

A APARU – Associação dos Paraplégicos de Uberlândia, CNPJ nº 21.296.249/0001-66, pelo presente Edital, ficam convocados os associados que estejam em pleno gozo de seus direitos e deveres de associados, conforme rege o Estatuto em vigor no seu artigo 17 para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 10 de abril de 2025, às 16h em primeira convocação, na Rua Juvenal Martins Pires nº 281 - Bairro Jardim Patrícia, nesta cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, a fim de deliberarem pelas seguintes matérias da ordem do dia:

- Alteração estatutária conforme a ser apresentada na assembleia;
- Apreciação e Aprovação do Balanço Anual;
- Escolha de 02 associados presentes na Assembleia para compor a Comissão de apuração dos votos e
- Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 2025/2027.

Não havendo número legal de associados presentes a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral Ordinária será realizada às 16:30h em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes no local, nos termos do artigo 18 do Estatuto.

Uberlândia, 10 de março de 2025.

À diretoria

Elismarta dos Reis Gonçalves | Presidente da APARU

UBERLÂNDIA

Motorista dorme no volante e provoca acidente na BR-050

CAMINHONEIRO BATEU NA TRASEIRA DE OUTRO CAMINHÃO E FICOU FERIDO

■ DA REDAÇÃO

Um motorista ficou gravemente ferido após se envolver em um acidente na madrugada desta terça-feira (11), na BR-050, entre Uberlândia e Uberaba. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, ele teria dormido no volante e colidido na traseira de um caminhão.

O acidente foi registrado por volta de 00h45 no km 104, próximo ao pedágio localizado

entre as duas cidades. A concessionária responsável pelo trecho informou que o motorista ficou ferido, sendo necessário encaminhá-lo ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU). Veja o momento em que é feito o socorro à vítima.

Ainda de acordo com a concessionária, foi preciso interditar a rodovia para realizar o atendimento médico. Na manhã desta terça, o tráfego no local já flui normalmente.

VIA DRONES/REPRODUÇÃO



VIOLÊNCIA

Homem é preso suspeito de agredir e furtar ex-companheira

■ DA REDAÇÃO

A Polícia Civil cumpriu, nesta segunda-feira (10), em Uberaba, mandado de prisão contra um homem de 30 anos suspeito de agredir fisicamente e furtar a ex-companheira.

A vítima, de 35 anos, com-

pareceu à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) e relatou que estava em casa quando o suspeito invadiu a residência, proferiu ofensas e a agrediu fisicamente, levando o aparelho celular. Após o crime, a mulher procu-

rou imediatamente a unidade policial e indicou o local onde o suspeito poderia ser encontrado.

Diante das informações, os policiais foram até o local de trabalho do suspeito, um posto de combustíveis, onde reali-

zaram a prisão em flagrante. Durante a abordagem, o celular da vítima foi encontrado com o investigado e apreendido.

O homem foi encaminhado à delegacia de plantão para os procedimentos de polícia judiciária.

UBERLÂNDIA

Icasu divulga novas vagas para Jovem Aprendiz

■ DA REDAÇÃO

A Instituição Cristã de Assistência Social de Uberlândia (Icasu) divulgou, nesta terça-feira (11), novas vagas para Jovem Aprendiz. As oportunidades são destinadas para serviço administrativo, estoque, repositor e embalador. Os

interessados devem enviar currículo para o WhatsApp da Icasu, através do número (34) 99798-2087 ou no site do órgão. Veja as vagas abaixo.

APRENDIZ SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Local de trabalho: Industrial

Horário de trabalho: 8h às 14h15 (segunda a sexta)

Salário: R\$ 1.069,48 bruto + vale transporte

Sexo: feminino (18 a 22 anos)

APRENDIZ SERVIÇOS DE ESTOQUE, REPOSITOR E

EMBALADOR

Local de trabalho: Industrial

Horário de trabalho: 11h30 às 17h45 (segunda a sexta)

Salário: R\$ 1069,48 bruto

Sexo: masculino (18 a 22 anos)

*necessária dispensa militar ou reservista

000

sua nota do **ENEM** vale uma bolsa de até

100%*

matricule-se e ganhe uma assinatura para cursos profissionalizantes

unopar

(34) 3237-2200

(34) 99881 2200

Cipriano Del Fávero, 974 - centro



Alexandre Valadão
Advogado e Professor
Instagram: @alexandre_valadao

DIRETO AO DIREITO

Parem de chamar juízes e promotores pelo nome!

No dia a dia e principalmente nos noticiários, vemos publicações de manchetes com os seguintes dizeres: “Juiz Fulano de Tal concedeu a ordem de prisão”; “Promotor Beltrano requereu a prisão preventiva”, e por aí vai.

Em virtude disso, criamos heróis e vilões que, na verdade, não deveriam existir. Criamos rostos e caricaturas para pessoas que deveriam permanecer no anonimato, já que no serviço público vigora o princípio da impessoalidade, ou seja, quem pratica o ato não é o “Fulano de Tal”, mas sim o Poder Judiciário, ou o Ministério Público!

Devido a isso, foram criados verdadeiros personagens, como “Sérgio Moro”, “Alexandre de Moraes”, “Deltan Dallagnol”, que passaram a receber elogios ou cobranças e críticas que, na verdade, não deveriam ocorrer.

Quando o ministro Alexandre de Moraes profere uma decisão, na verdade, não é ele quem está decidindo, mas sim o Supremo Tribunal Federal (STF). Quando Sérgio Moro decidia as questões da Operação Lava Jato, não era ele quem estava ditando os rumos da investigação e as respectivas punições, mas sim a 13ª Vara Federal de Curitiba, no estado do Paraná, na qual ele estava lotado.

Essa moda de chamar o juiz que proferiu determinada sentença pelo nome criou algumas situações no dia a dia que poderiam ser evitadas.

É mais fácil para pessoas mal intencionadas fazerem algo por vingança em virtude de terem sido condenadas pelo juiz “Fulano de Tal”, ou por terem sido investigados pelo Promotor “Beltrano”. Nessas situações, note-se como que fica parecendo uma perseguição pessoal contra determinado bandido, mas não é, e isso precisa ficar claro. Na verdade, é o Poder Judiciário e o Ministério Público cumprindo seus papéis definidos na Constituição Federal (CF).

Mas ao dar nomes aos executores, traz-se uma conotação pessoal para um serviço que é

público, e não particular!

Por outro lado, divulgar os nomes criam falsos super heróis, que parecem ser os justiceiros que tanto precisávamos. É comum ouvirmos: “o Juiz Fulano é muito bom, com ele bandido não tem vez”; “com o Promotor Beltrano os idosos e os animais estão bem protegidos”; “o Procurador Ciclano defende os bens públicos como ninguém.”

Na verdade, eles nada mais fazem do que cumprir a função para a qual foram nomeados por concurso público. São, a bem dizer, empregados do povo, pois recebem seus salários do dinheiro arrecadado pelo pagamento de impostos.

Não fazem um favor ao agirem com vigor e dedicação no exercício da sua função pública, mas sim cumprem um dever, e todos os servidores públicos deveriam ser assim.

Com isso, também estamos criando figuras que querem aparecer, simples assim!

Hoje, principalmente em um mundo de redes sociais cada vez mais em alta, é comum juízes proferirem decisões estranhas, “diferentonas”, com entendimentos e argumentos nada jurídicos, mas com o objetivo de chamar a atenção e, quem sabe, ficarem famosos por terem seus atos publicados na internet, e “viralizarem”.

De vez em quando vemos publicações em redes sociais com trechos de decisões e pareceres que deveriam ter viés jurídico, argumentativo e técnico, mas que, em verdade, valem-se de opiniões pra chamar a atenção do grande público, como as seguintes: “Juiz faz poema de 33 páginas para dar sentença em Goiás”; “Juíza quebra protocolo em júri de feminicídio e lê carta para vítima”.

Então, Alexandre, como seria a forma correta de se referir aos autores das decisões e dos pareceres nesses casos?

É simples: como é o Poder Judiciário ou o Ministério Público que são os verdadeiros titulares das ações públicas, basta dizer: “O Juízo da 13ª Vara Federal de Curitiba condenou...”; “A Primeira Turma do STF determinou o bloqueio das contas bancárias...”

Assim, atribuímos o crédito a

Quando o ministro Alexandre de Moraes profere uma decisão, na verdade, não é ele quem está decidindo, mas sim o Supremo Tribunal Federal (STF). Quando Sérgio Moro decidia as questões da Operação Lava Jato, não era ele quem estava ditando os rumos da investigação e as respectivas punições, mas sim a 13ª Vara Federal de Curitiba, no estado do Paraná, na qual ele estava lotado

quem realmente o detém.

Lembrando que isso também se aplica a Delegados, Oficiais de Justiça, Advogados públicos, enfim, qualquer servidor público.

Ou seja, a observância da impessoalidade não é apenas uma obrigação legal, mas um

compromisso ético com os valores democráticos que regem a sociedade brasileira.

Justiça!

*ESTE CONTEÚDO É DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR E NÃO REPRESENTA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DO DIÁRIO DE UBERLÂNDIA.

SAÚDE MENTAL

Afastamentos por transtornos dobram ao longo de dez anos

DADOS DO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL REVELAM 440 MIL CASOS DURANTE O PERÍODO

■ AGÊNCIA BRASIL

Em 2014, quase 203 mil brasileiros foram afastados do trabalho em razão de episódios depressivos, transtornos de ansiedade, reações a estresse grave e outras questões relacionadas à saúde mental.

Dez anos depois, em 2024, os números mais que duplicaram, passando para mais de 440 mil afastamentos em razão de transtornos mentais e comportamentais, recorde da série histórica.

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, na comparação com 2023, os números do ano passado impressionam – o aumento foi de quase 67%.

■ CAUSAS

Boa parte dos afastamentos em 2024 foi em razão de transtornos de ansiedade (141.414), seguidos por episódios depressivos (113.604) e por transtorno depressivo recorrente (52.627).

Em seguida aparecem transtorno afetivo bipolar (51.314), transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de drogas e outras substâncias psicoativas (21.498) e reações ao estresse grave e transtornos de adaptação (20.873).

Também integram o rol de afastamentos por doença mental em 2024 casos de esquizofrenia (14.778), transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de álcool (11.470) e uso de cocaína (6.873) e transtornos específicos da personalidade (5.982).

A título de comparação, em 2024, os afastamentos por transtornos de ansiedade, por exemplo, aumentaram mais de 400% em relação a 2014,

quando somavam 32 mil. Já os afastamentos por episódios depressivos quase dobraram em uma década.

■ ANÁLISE

Para o professor de psicologia da Universidade Federal da Bahia e membro do Conselho Federal de Psicologia Antonio Virgílio Bittencourt Bastos, os números demonstram o que já vinha sendo monitorado por especialistas: uma crescente crise de saúde mental no Brasil.

“Os indicadores de adoecimento e de sofrimento psíquico extrapolam o mundo do trabalho. A crise de covid-19 nos trouxe essa pós-pandemia. Vivemos numa sociedade adoecida. Houve uma ruptura muito profunda da forma como vivíamos e vivemos, em certa medida, sequelas dessa experiência traumática.”

“Fora isso, a gente vive, na sociedade global, um contexto de mudanças muito profundas. Nos modos de interagir, na digitalização da vida, nos avanços tecnológicos que reestruturam toda a nossa dinâmica social. Esse conjunto de mudanças sociais, tecnológicas e econômicas geram um mundo muito mais inseguro e incerto”, completou.

Para o psicólogo, parte da crise de saúde mental advém de uma conjuntura maior, de reestruturação e de dinâmica acelerada de mudanças.

“Há um processo em curso. Estamos no meio de um processo muito intenso de reestruturação da vida em sociedade e é natural, é esperado que as pessoas reajam a essas mudanças com dificuldades”.

“Sem dúvidas, a gente tem fatores mais específicos no contexto de trabalho”, disse. “Esse impacto da revolução



AGÊNCIA BRASIL

Boa parte dos afastamentos em 2024 foi em razão de transtornos de ansiedade

tecnológica, reestruturando postos de trabalho, redefinindo modelos de gestão, precarizando o trabalho e fragilizando vínculos. Isso, de alguma forma, torna a situação no trabalho específica, em que essa crise assume proporções, tonalidades e características próprias.”

“Ao lado dessa dinâmica de transformação do mundo do trabalho e de mudanças drásticas, você também convive com modelos de gestão e práticas arcaicas, tradicionais. Temos uma cultura que favorece práticas mais autoritárias, que levam a maior quantidade de tensões e conflitos e relações interpessoais mais difíceis.”

■ QUALIDADE DE VIDA

Segundo Bastos, em razão de todo esse contexto, manter a qualidade de vida se tornou um dos grandes desafios desse milênio. “Como construir um mundo mais sustentável, harmônico, um mundo em que as

pessoas conseguem equilibrar vida familiar, vida pessoal. Isso tudo é um grande desafio”.

Para ele, a crise na saúde mental chama a atenção e mostra a importância de que o próprio estado assegure apoio e suporte por meio de programas e ações específicas, que não sejam de curto prazo.

“Há soluções paliativas. Programas que não vão na raiz do problema. Você vê uma série de ações, projetos e programas desenvolvidos, mas que lidam com sintomas e consequências do problema. Não vão na raiz, no modelo de gestão, nos processos de trabalho.”

Bastos defende que haja mudanças profundas: “[é necessário] mexermos em profundidade na forma como o trabalho está organizado, na forma como as relações estão estabelecidas. Nossa preocupação é não imaginar que basta dar assistência psicológica e o problema será solucionado.”

NESTA SEMANA

Uberlândia recebe oficinas e apresentação teatral

| “URGENTE”, DA CIA. LUNA LUNERA, SERÁ EXIBIDA NO CINETEATRO NININHA ROCHA

■ DA REDAÇÃO

Uberlândia recebe, nos dias 13 e 14 de março, a apresentação do espetáculo teatral “Urgente”, da Cia. Luna Lunera. A exibição acontece no Cineteatro Nininha Rocha, com ingressos a partir de R\$ 40, à venda no Sympla e na bilheteria física do teatro. Além disso, a companhia teatral também realiza oficinas e bate papos relacionados ao teatro.

O objetivo da “Expedição Lunar”, que integra apresentações teatrais e oficinas também em outras cidades, é promover o acesso às artes cênicas, por meio dos espetáculos de repertório da companhia teatral, além da formação artística e também de público em cidades de Minas Gerais.

De acordo com o ator e co-fundador da Cia Luna Lunera, Cláudio Dias, esta edição leva à Uberlândia duas oficinas gratuitas de formação artística, realizadas em parceria com o grupo local Grupontapé. Uma delas é “Produção Cultural”, que acontece no dia 12 de março, das 18h às 22h. A outra é “A Atuação Criadora”, realizada nos dias 13 e 14 de março, das 13h às 17h. As inscrições podem ser realizadas online pelo Instagram @cia.lunalunera.official e presencialmente na sede do Grupontapé.

A Expedição Lunar já passou pelas cidades de Araxá, Barbacena, Bocaiúva, Conselheiro Lafaiete, Coronel Fabriciano, Guaxupé, Ipatinga, Mariana, Montes Claros, Ouro Branco, Ouro Preto, Uberaba, São João Del Rei, São Sebastião do Paraíso e Uberlândia. A abertura da 7ª edição aconteceu em Belo Horizonte, em fevereiro, com o espetáculo “Aqueles

Dois”, dentro da 50ª Campanha de Popularização do Teatro e Dança (2025), no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

Agora, o projeto segue com os espetáculos “Urgente” em Uberlândia e Uberaba (março) e “E ainda assim se levantar” em Divinópolis (em abril), Barbacena e Juiz de Fora (em maio). Em agosto, retorna a Belo Horizonte com o espetáculo “Prazer”, encerrando a circulação.

■ URGENTE

“Urgente” estreou no Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte (CCBB BH) em 2016, realizando temporadas nos CCBBs do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Quase 10 anos após a estreia, o texto da Luna Lunera e do Areas Coletivo retorna extremamente atual. A história se passa em um cenário composto por quatro nichos de um metro quadrado cada, onde habitam cinco personagens e suas complexidades.

Um enredo ficcional não linear se revela aos poucos e se relaciona com retrospectivas de vida dos atores, de dois minutos cada. A ambientação sonora da peça tem a assinatura da banda Constantina, grupo instrumental belo-horizontino de forte caráter investigativo e experimental. A proposta era que os músicos fossem afetados pela poética inicialmente colocada em cena e, a partir daí, entrassem em diálogo com o texto, através de releituras musicais da cena, interferências e provocações.

Na peça, a Cia. Luna Lunera e o Areas Coletivo trazem para a cena a recorrente impressão de que os dias, meses e anos passam cada vez mais rápido, assim como a sensação de impotência diante disso. Pessoas relatam a infinidade de planos

e sonhos que morrem nas gavetas, a vida adiada para um futuro que nunca chega. O presente parece tornar-se, muitas vezes, o cumprimento de um amontoado de obrigações quase mecânicas. Em um mundo ainda regido pela obsessão pelo novo, o envelhecimento das pessoas e dos objetos é visto como ameaça da ampulheta impiedosa.

Como reflete a atriz Isabela Paes, “Urgente fala desses momentos em que, muitas vezes, vivemos por esperar o instante certo, onde, enfim, viveremos de fato. Sempre à espera: pelo final de semana, as férias, a aposentadoria. Ou protelamos tudo para quando comprarmos o apartamento, quando chegarem os filhos. Como diz o filósofo Blaise Pascal, ‘nunca vivemos, mas esperamos viver; e, preparando-nos sempre para ser felizes, é inevitável que nunca o sejamos’.

O processo criativo de “Urgente” teve início com o trabalho de escuta e improvisação do elenco. Paralelamente, foi feita uma investigação das ansiedades pessoais e coletivas em relação ao tempo que nos atropela no dia a dia, que nos fazem deixar escapar nossas verdadeiras e essenciais urgências.

Conforme o ator Zé Walter Albinati, “A ideia da direção não era a de criar previamente personagens e uma história, mas deixar que as relações genuínas estabelecidas através dos improvisos fizessem emergir situações autênticas, que se presentificaram para nós nesses exercícios. A partir daí é que veio o enredo.”

■ CIA. LUNA LUNERA

Desde a fundação, em 2001, a premiada Companhia Luna

Lunera reúne nove trabalhos no repertório – “Perdoa-me por me traíres” (2001), “Nesta data querida” (2003), “Não Desperdice sua única vida ou...” (2005), “Aqueles dois” (2007), “Cortiços” (2008), “Prazer” (2012), “Urgente” (2016), “E ainda assim se levantar” (2019) e “Aquele que eu (não) fui” (2023).

A Cia. realizou mais de 1.000 apresentações de seus espetáculos por todo o território nacional e em países como Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, França, México, Panamá, Portugal, Uruguai e Venezuela, atingindo um público aproximado de 250 mil espectadores. O grupo compartilha, permanentemente, seus processos criativos por meio de debates e do Observatório de Criação, ministrando oficinas e o Curso In Cena, atuante na formação de uma diversidade de artistas da nova geração.

O QUE: Espetáculo “Urgente” - Cia Luna Lunera

QUANDO: 13 e 14 de março

HORÁRIOS: Quinta às 20h e sexta às 19h

ONDE: Local: Cine Teatro Nininha Rocha (Praça Prof. Jacy de Assis, s/n - Centro, Uberlândia)

CLASSIFICAÇÃO: 16 anos

DURAÇÃO: 100 minutos

INGRESSOS: a partir de R\$ 40, à venda no Sympla e na bilheteria física do teatro

O QUE: Oficinas de formação artística gratuitas

OFICINA 1: “Produção Cultural”: dia 12 de março, quarta, das 18h às 22h

OFICINA 2: “A Atuação Criadora”: nos dias 13 e 14 de março, quinta e sexta, das 13h às 17h

INSCRIÇÕES: Gratuitas pelo Instagram e presencialmente na sede do Grupontapé

//CLASSIFICADOS

IMÓVEIS

ALUGUEL

CASAS

LÍDICE - alugo casa na rua Santos Dumont, 950 - próximo à Praça da Bicota (Igreja do Rosário). Interessados entrar em contato pelo telefone: (34) 9 9971-0041

CUSTÓDIO PEREIRA - Aluga-se suítes com banheiro, cama, guarda-roupa, bancada com cadeira, cozinha e lavanderia completa. Estacionamento para moto e carro. Suítes individuais e duplo. Pacote mensal e diária. Boa localização. Contato (34) 98421-6841 - (34) 99212-0715

APARTAMENTOS

CENTRO - alugo apartamento: Rua Santos Dumont, Centro - com 3 quartos, sendo 1 com suíte e armário embutido. Área total 100m², 2 vagas na garagem, incluso condomínio e energia. Sem elevador, 3º piso. Valor R\$2.200,00 - Tratar com Ervanio, (34) 9 9769-0277

VENDA

APARTAMENTOS

SANTA MÔNICA - vendo apartamento no bairro Santa Mônica, 93 metros, três quartos e 1 suíte. R\$295.000,00 Contato: (34) 9 9238-9706

BRASIL - apartamento dos sonhos à venda no Bairro Brasil! 127,13m², 3 suítes, banheiro social, 2 vagas, repleto de armários embutidos. Oportunidade única por R\$620 mil. Contato: 62 9 9622-9191.

IMÓVEIS

BRASIL - imóvel comercial no bairro Brasil à venda. Localizado na Av. Amazonas, com sete salas

- 3 com banheiro individual. As quatro salas mobiliadas. Cozinha montada (geladeira bebedouro fogão), banheiro feminino, banheiro masculino e também para deficiente. Recepção mobiliada. Área construída 157m², área terreno 250m². Valor: R\$650 mil (aceito propostas). Márcio (34) 9 9900-9385

PLANALTO - vendo belíssima casa no Bairro Planalto. Próximo a UAI Planalto, AACD, Getúlio Vargas e colégio ATHENAS. Casa com 3/4, planejada e bem localizada. Contato: (34) 9 9990-1898

UBERLÂNDIA - chácara à venda Uberlândia: 20.000m²! Perfeita para descanso ou cultivo. Localização privilegiada, rodeada pela natureza. Parcelamento facilitado direto com o proprietário! Contate-nos e agende uma visita! (34) 99693-7232

CENTRO - alugo sala no Centro de Uberlândia, Machado de Assis, 993. R\$900,00. Tratar: Vera (34) 9 9148-5893

LUIZOTE DE FREITAS - sobrado de esquina com dois apartamentos, duas casas e um ponto de comércio - venda ou troca. Rua Maximiliano Carneiro, Luizote de Freitas, Uberlândia - MG. Contato: (34) 9 9996-2296

UBERLÂNDIA - Vende-se área de 20 mil metros na Represa de Miranda próximo à Tapuira. Contato: (34) 9996-2296

IMÓVEL À VENDA - vendo imóvel desocupado, poucos metros do Center Shopping, uma casa transformada em escritório, com entrada para carros, terreno com 327m² e a.c. aproximadamente 150m valor R\$630.000,00. Adalberto Medeiros Rodrigues CRECI 10499, WhatsApp: 34 9 9991-8474

SÍTIO À VENDA - sítio com 1.83

alqueire, casa construída, muita água, pastagem formada, ótimo lugar para morar, casa com varanda dos fundos 36 metros e varanda da frente 20 metros. Telha colonial, piso grosso, casa de dois andares fechada de vidro no andar de cima. Área interna 36 metros, piso queimado. Janelas em esquadrias de alumínio. WC cerâmica. Segundo piso 63 metros, madeira rustica com blindex, janelas em vidro temperado incolor de 8mm e tijolinho a mostra (mirante). R\$ 1.150.000,00 - (34) 9 9670-9629

TERRENO À VENDA - vende-se terreno bairro Martins, área nobre. Rua José Thomas de Rezende, 100. Terreno avaliado por metro quadrado. (34) 9 9103-5500

CASAS PARA ALUGAR - aluga-se duas casas no mesmo terreno: uma com 3 quartos sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, área de serviço e banheiro social. A outra com 2 quartos, 1 banheiro, sala, copa e cozinha. Aluga-se para uma mesma pessoa. Valor: R\$ 3.800,00 Contato: (34) 9 9976 4808

OPORTUNIDADES

MÚSICO/ARRANJADOR - contrata-se profissional musical/arranjador para colocar melodia em algumas composições musicais. Entrar em contato com Lucimar pelo telefone: (34) 9 9652-9106.

LOGÍSTICA - contratação imediata, segmento logística. Procurar diretamente Edmar logística - Avenida Belo Horizonte, 575 - Martins. Loja de tintas com 37 anos de tradição em Uberlândia. Contato: (34) 3236-4343

ENGENHEIRO MECÂNICO - vaga para engenheiro mecânico para construção civil. Interessados entrar em contato: comer-

cial@ascese-rh.com.br ou pelo WhatsApp: (21) 9 9821-1124

SUPERVISOR DE ELÉTRICA - vaga para supervisor de elétrica. Interessados entrar em contato: comercial@ascese-rh.com.br ou pelo WhatsApp: (21) 9 9821-1124

SOLDADOR - vaga para soldador. Interessados entrar em contato: comercial@ascese-rh.com.br ou pelo WhatsApp: (21) 9 9821-1124

AUXILIAR DE SOLDADOR - vaga para auxiliar de soldador, não precisa experiência, tem que ter o curso. Interessados entrar em contato: comercial@ascese-rh.com.br ou pelo WhatsApp: (21) 9 9821-1124

APONTADOR DE OBRAS - vaga para apontador de obras. Interessados entrar em contato: comercial@ascese-rh.com.br ou pelo WhatsApp: (21) 9 9821-1124

CARTA DE CRÉDITO - crédito contemplado R\$242.000,00. Para casa, apartamento ou construção. Ágio R\$78.000 + prestações de R\$1.626,00. Aceito carro. Contato: (34) 9 9791-5773

CARTA DE CRÉDITO - crédito contemplado R\$55.000,00 para carro ou moto. Ágio R\$16.000,00 + prestações de R\$704,00. Aceito moto. Contato: (34) 9 9791-5773

RANCHO EM RIFAINA
VENDE-SE, ALUGA-SE, OU ARRENDA-SE

Rancho em Rifaina, com aproximadamente 7.000 metros de terreno com 75 metros de praia privativa, com uma área construída de mais de 1.100 metros, toda arborizada com uma bela jardinagem, contendo 2 piscinas, 5 suítes e mais 2 quartos com os seus respectivos banheiros todos com ar condicionado, salão de festa com vista deslumbrante, 2 quiosques com churrasqueira a carvão e 2 cervejeiras. Rancho conta com Energia Fotovoltaica. Asfalto até na porta, distancia da Rifaina 1 Km. Venha conhecer e se surpreender.

FALAR COM DANILO
(16) 99999 - 4344.

VESTIBULAR
ONLINE
UNIPAC



PROVAS ONLINE,
AGENDE A SUA E
INSCREVA-SE JÁ

UNIPAC
UBERLÂNDIA
.COM.BR

UNIPAC
ENSINO SUPERIOR COM QUALIDADE SUPERIOR

☎ 34 9 9885-2100 34 3291-2100 Av. Cipriano Del Fávoro 1015